

QUALIDADE DE VIDA DE PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE POÇO DE JOSÉ DE MOURA, PARAÍBA

ANDERSON BRUNO ANACLETO DE ANDRADE¹; JOSÉ LUCAS GUILHERME SANTOS²;
PATRICIO BORGES MARACAJÁ³; ANTONIA ELINAÍDE FERREIRA DANTAS⁴

¹Mestrando em Sistemas Agroindustriais UFCG, Pombal; Fone: (83) 9620-4560; e-mail: bdeandrade3@gmail.com.

²Mestrando em Sistemas Agroindustriais UFCG, Pombal; Fone: (83) 9818-3183, e-mail: lucas1guilherme@hotmail.com

³Professor Doutor da Universidade Federal de Campina Grande; Fone: (83) 9617-3369; e-mail: patriciomaracaja@gmail.com

⁴Mestrando em Sistemas Agroindustriais UFCG, Pombal; Fone (83) 9802-5716; e-mail: elinaideferreira@hotmail.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2017
8 a 11 de agosto de 2017 – Belém-PA, Brasil

RESUMO: Objetivou-se avaliar o nível de qualidade de vida dos produtores rurais no município de Poço de José de Moura no Sertão do estado da Paraíba, através da utilização de indicadores na área de estudo. Os dados foram obtidos, mediante entrevistas semiestruturadas com 40 produtores rurais para a formação do Índice de Qualidade de Vida (IQV) que é estabelecimento por seus indicadores: educação, saúde, habitação, aspectos sanitários, lazer e posse de bens duráveis. O município de Poço de José de Moura apresenta IQV com valor de 0,6645, tendo como indicadores de maior participação na formação do índice saúde, aspectos sanitários, e bens duráveis. Com isso, os produtores rurais do município apresentam médio nível de Qualidade de Vida.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar; Desenvolvimento Sustentável; Sustentabilidade Rural

QUALITY OF LIFE OF RURAL PRODUCERS OF THE MUNICIPALITY OF POÇO DE JOSÉ DE MOURA, PARAÍBA STATE

ABSTRACT: The objective of this study was to evaluate the level of quality of life of rural producers in the municipality of Poço de José de Moura in the Sertão state of Paraíba, using indicators in the study area. The data were obtained through semi-structured interviews with 40 rural producers to establish the Quality of Life Index (IQV), which is established by its indicators: education, health, housing, health aspects, leisure and ownership of durable goods. The Municipality of Poço de José de Moura presents IQV with a value of 0.6645, having as indicators of greater participation in the formation of health index, health aspects, and durable goods. With this, the rural producers of the municipality present a medium level of Quality of Life.

KEYWORDS: Family farming; Sustainable development; Rural Sustainability

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável está fundamentado em três dimensões: a econômica, a social e a ambiental. Assim, torna-se importante a realização de estudos que contemplem as variáveis de ordem organizativa, social onde os aspectos relacionados à qualidade de vida, educação, saúde, lazer e relações de gênero se destacam como elementos que apresentam seus reflexos sobre a sustentabilidade na atividade agropecuária (Nascimento, 2012).

As atividades rurais na Região Nordeste se desenvolvem sobre um ecossistema frágil, com limitações de ordem edafoclimáticas. Parte considerável da região convive historicamente com o problema da seca. Especificamente, a região conhecida como Semiárido, que abrange a maior parte do sertão e do agreste nordestino, encontra-se nessa situação (Suassuna, 2005). Dentre das atividades econômicas as principais são a agricultura e a pecuária na fixação da população nordestina nas condições do semiárido.

De acordo com Veiga (1994), o desenvolvimento sustentável, dentro da atividade agrícola, deve cumprir alguns objetivos como: a manutenção por longo prazo dos recursos naturais e da

produtividade agrícola; o mínimo de impactos adversos ao ambiente; retornos adequados aos produtores; otimização da produção com mínimo de insumos externos; satisfação das necessidades humanas de alimentos e renda; atendimento às necessidades sociais das famílias e das comunidades rurais.

Assim objetivou-se avaliar o nível de qualidade de vida dos produtores rurais no município de Poço de José de Moura no Sertão do estado da Paraíba, através da utilização de indicadores na área de estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Poço de José de Moura, localizado no extremo Oeste do Estado da Paraíba, na microrregião de Cajazeira, limitando-se a Oeste, Noroeste e Sudoeste com Triunfo, a Sudeste e Leste São João do Rio do Peixe, a Nordeste Uiraúna, e a Norte Joca Claudino, numa distância de 540 km da Capital do estado João Pessoa, segundo o IBGE, no ano de 2010, sua população de 3.978 habitantes com estimativa para 2016 de 4.282 habitantes, onde 64,17% residem na zona rural. A sua área territorial corresponde a 100,971 km² e densidade 39,4 hab./km²; IDHM 2010 de 0,612, classificado como médio desenvolvimento humano (IBGE, 2010).

Os dados constantes da presente pesquisa foram obtidos através de entrevistas semiestruturadas, com 40 produtores rurais do município de Poço de José de Moura. Os questionários foram adaptados com base na metodologia utilizada por Khan e Silva (2002).

O Índice de Qualidade de Vida foi desenvolvido por Fernandes et al. (1997) como o estabelecimento de indicadores relacionados a condições de vida (educação, saúde, habitação, aspectos sanitários, lazer e posse de bens duráveis) dos atores envolvidos. O Índice de Qualidade de Vida é caracterizado matematicamente conforme a equação 01 (Eq. 1), e a contribuição de cada um dos indicadores para a formação do Índice é obtida de acordo com a equação 02 (Eq. 2).

$$IQV = \frac{1}{n} \prod_{j=1}^m E_{ij} P_{ij} \cdot \prod_{i=1}^n E_{max_i} P_{max_i} \quad (Eq. 1)$$

$$C_i = \prod_{j=1}^m E_{ij} P_{ij} \cdot \prod_{i=1}^n E_{max_i} P_{max_i} \quad (Eq. 2)$$

Assim: IQV: Índice de Qualidade de Vida; Eij: Escore do i-ésimo indicador, alcançado pelo j-ésimo produtor; Pij: Peso do i-ésimo indicador, alcançado pelo j-ésimo produtor; i:1,...,m (indicadores); j:1,...,n (produtores); Pmaxi: Peso máximo do i-ésimo indicador; Emaxi: Escore máximo do i-ésimo indicador; Ci: Contribuição do indicador (i) no IQV dos produtores.

A comparação entre os valores indicativos, componentes do IQV dos produtores pesquisados, foi realizada mediante avaliação dos seguintes indicadores (conforme exposto na tabela 01).

Tabela 01. Comparação entre os valores indicativos dos componentes do IQV para os indicadores avaliados

Indicadores	Valores			
	0	1	2	3
1) Educação				
Escolas na comunidade	Ausência	Alfabetização	Fundamental 1	Fundamental 2
2) Saúde				
Serviços de saúde	Ausência	Primeiros socorros	Agente de saúde	Atendimento médico
3) Habitação				
Construção da residência	Casa de taipa	Casa de tijolos sem reboco	Casa de tijolos com reboco	
Tipo de iluminação	Lampião	Energia elétrica		
4) Aspectos sanitários				
Tratamento da água	Nenhum tratamento	Fervida, filtrada ou hipoclorito		
Destino dado aos dejetos humanos	Céu aberto ou enterrados	Fossa ou esgoto		
Destino dado ao lixo domiciliar	Solo ou queimado	Enterrado	Coleta Municipal	
5) Lazer				
Estrutura de lazer	Ausência	Campo de futebol	Salão de festas	Praça pública
6) Bens duráveis		Grupo 1*	Grupos 1 e 2	Grupos 1, 2 e 3

*Grupo 1: rádio, ferro de engomar, liquidificador, bicicleta; **Grupo 2:** máquina de costura, equipamento de som, TV, fogão à gás; geladeira

Grupo 3: Celular, computador, motocicleta, carro.

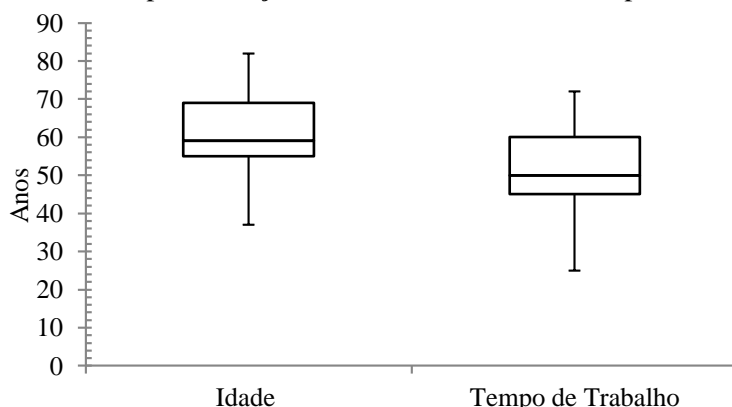
O resultado do IQV de uma comunidade pode assumir valores compreendidos de zero a um, onde o valor situado na faixa de 0 a 0,499 indica um baixo nível de qualidade de vida; se o IQV situar-se entre 0,5 até 0,799, pode-se afirmar que a comunidade possui nível médio de qualidade de vida, e IQV acima de 0,8 significa que essa comunidade possui elevado nível de qualidade de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O comportamento da faixa etária dos produtores rurais de Poço de José de Moura denota uma distribuição assimétrica em relação à mediana e uma maior amplitude dos agrupamentos, com faixas de 55 a 70 anos, tendo como idade média 61 anos. A menor e maior idade registrada foi 37 e 82 anos, respectivamente (Figura 1).

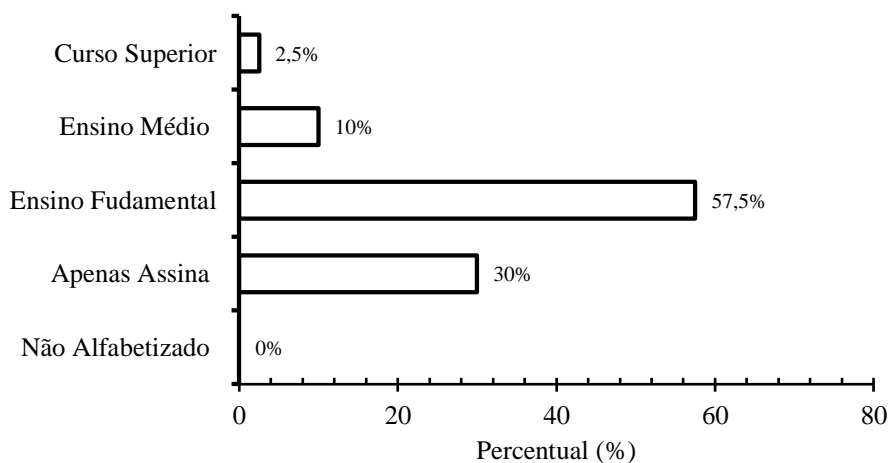
Em relação ao tempo que os entrevistados trabalham em atividades rurais, observou-se o comportamento semelhante ao da faixa etária, ou seja, assimétrico à mediana com concentração entre 45 a 60 anos, tendo como maior tempo de trabalho o registro de 72 anos, essa característica em comunidades no Sertão paraibano está relacionado com a tradição agropecuária das famílias. Sousa (2013), estudando assentamentos no município de Pombal, observou que 93% dos entrevistados trabalham desde crianças e/ou adolescentes em atividades agropecuárias.

Figura 1. Representação gráfica da faixa etária e do tempo de trabalho em atividades agropecuária dos produtores rurais no município de Poço de José de Moura no Sertão paraibano



Observa-se na Figura 2 que em Poço de José de Moura todos os produtores são alfabetizados ou apenas assinam o nome, sendo que mais de 50% apresentam o ensino fundamental como grau de escolaridade. A formação dos produtores em cursos superiores foi registrada com 2,5%.

Figura 2. Perfil dos produtores rurais em relação ao grau de escolaridade no município de Poço de José de Moura no Sertão paraibano



O município de Poço de José de Moura obteve um Índice de Qualidade de Vida (IQV) com valor de 0,6645, conforme disposto na tabela 2, com indicadores que apresentaram maior participação

na formação do índice foram à saúde, aspectos sanitários, e bens duráveis que respectivamente contribuíram de forma percentual com os valores de 18%, 15% e 22% (Tabela 2). Costa (2016), avaliando a sustentabilidade dos produtores de hortaliças em comunidades de duas regiões da Paraíba (Agreste e Sertão), também obteve como melhores indicadores saúde, aspectos sanitários e bens duráveis.

Tabela 2. Participação dos indicadores individuais na composição do Índice de Qualidade de Vida dos produtores rurais no município de Poço de José de Moura no Sertão paraibano. Dados em valores absolutos e percentagem

INDICADOR	IQV	IQV%
Educação	0,0921	14%
Saúde	0,1197	18%
Habitação	0,1013	15%
Aspectos sanitários	0,0987	15%
Lazer	0,1039	16%
Bens duráveis	0,1487	22%
ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA (IQV)		0,6645

CONCLUSÃO

O Índice de Qualidade de Vida dos produtores rurais do município de Poço de José de Moura é caracterizado como médio nível de qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

- Costa, R. O. Avaliação do nível de sustentabilidade da produção de hortaliças nos municípios de Lagoa seca e Pombal, PB. 2016. Dissertação (Mestrado em Sistemas Agroindustriais). Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Pombal. 2016. 59 f.
- Fernandes, A. V.; Silva, L. M. R.; Khan, A. S. Reserva Extrativista do Rio Cajari: Sustentabilidade e Qualidade de vida. *Revista de Economia e Sociologia Rural*. v.35, n.3, p. 119-140, 1997.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico. 2010. Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/3S1> >. Acesso em: 20 nov. 2016.
- Khan, A. S.; Silva, A. T. B. Reforma Agrária Solidária, Assistência Técnica e Desenvolvimento Rural no Estado do Ceará. *Revista Econômica do Nordeste*, Fortaleza, v.33, n.3, 2002.
- Nascimento, L. F. Gestão ambiental e sustentabilidade. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília: CAPES: UAB, 2012. 148p
- Sousa, L. C. F. S. Sustentabilidade da apicultura: aspectos socioeconômicos e ambientais em assentamentos rurais no semiárido paraibano. Dissertação (Mestrado em Sistemas Agroindustriais) Universidade Federal de Campina Grande, Pombal. 2013. 78f.
- Suassuna, J. Potencialidades hídricas do nordeste brasileiro. *Parcerias estratégicas*, v. 20, p. 131-156, 2005.
- Veiga, J. E. Problemas da transição à agricultura sustentável. *Estudos econômicos*. São Paulo, v. 24, n. especial, p. 9-29, 1994.